



# Sem Censura unificação



Informativo do METASITA para os trabalhadores Metalúrgicos das Pequenas e Médias Empresas de Timóteo e Cel. Fabriciano - Nº 106 - 17/05/2013

## FISCALIZAÇÃO

# Ministério Público do Trabalho convoca representantes da ATF/ATA para audiência hoje, 16:00 horas

*Ocorrerá hoje no Ministério Público do Trabalho,  
em Coronel Fabriciano, uma audiência convocada por esse órgão  
federal com representantes da ATF/ATA e do Metasita*

O motivo da audiência são as várias denúncias repassadas pelos trabalhadores ao Metasita, e que são encaminhadas pela entidade ao Ministério Público do Trabalho e também ao Ministério do Trabalho.

A última denúncia que chegou ao sindicato foi de que os trabalhadores que não trabalharam na sexta-feira da Paixão, feriado nacional, tiveram a cesta básica cortada.

O Ministério Público tem poder de ajustar TAC (Termo de Ajustamento de

Conduta) e de entrar com ações junto à Justiça Trabalhista ou outra que fizer necessária, além de ter o poder de investigação que o sindicato não tem.

### **SUA DENÚNCIA PODE AJUDAR A ACABAR COM A EXPLORAÇÃO À QUAL ESTÁ SUJEITO**

A força do sindicato vem da mobilização dos trabalhadores. A legislação brasileira não dá poder ao sindicato de fiscalizar as fábricas. Nossas conquistas vêm quando os trabalhadores se dispõem a lutar pelos seus direitos.

Quando o companheiro(a) encaminha uma denúncia ao Metasita, uma das atitudes que tomamos é encaminhá-las ao Ministério Público do Trabalho e ao Ministério do Trabalho, pois estes órgãos federais tem poder de fiscalização.

O companheiro(a) pode nos ajudar reforçando as denúncias feitas contra as más

condições de trabalho e a exploração à qual está sujeito. Fica assegurado ao trabalhador o sigilo, pois não é preciso se identificar.

Como?

O trabalhador pode fazer as denúncias através do nosso site [www.metasita.org.br](http://www.metasita.org.br), no link FALA COMPANHEIRO.

E também pela internet na página da Procuradoria Regional do Trabalho da terceira região no [www.prt3.mpt.gov.br](http://www.prt3.mpt.gov.br) ou na sede regional do Ministério Público do Trabalho, localizado na rua Itaparica, 1.375, no Bairro: Santo Elói, em Coronel Fabriciano.



## A denúncia pode ser feita em sigilo

## **SUBSEDES DO METASITA NO BAIRRO LIMOEIRO E EM FABRICIANO**

### **O Metasita mais perto de você!**

O objetivo de termos a subsede do sindicato em Coronel Fabriciano e no bairro Limoeiro/Timóteo é facilitar o acesso dos trabalhadores aos serviços e a assistência prestada pela entidade a seus filiados e a base em geral. As Subsedes têm hoje frequência regular dos trabalhadores e seus dependentes. As consultas, exames, e cursos oferecidos estão sempre com agenda cheia.

Se você tem dúvida, precisa de alguma orientação trabalhista, quer saber de seus direitos, está sendo lesado, mas condições de trabalho, etc, e se por acaso, ao procurar uma das subsedes, e não tiver um diretor do sindicato, o trabalhador pode agendar um horário para atendimento, na busca da solução de seu problema.

Você pode também marcar esta conversa, na sede do Metasita pelo telefone: 3849-9106 (Giselle/Tatiane) ou 3849-9120 (Adilson/Farinha), o diretor do Metasita irá ao seu encontro de acordo com a sua disponibilidade.

## **JUSTIÇA**

# **TRABALHADOR DA EMFER**

*Ministério Público do Trabalho quer saber se TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) está sendo cumprido*

No mês de setembro/2012, foi assinado um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a empresa EMFER.

Por esse TAC a empresa se comprometeu a **adotar medidas de controle de ruído, implantar medidas destinadas a impedir a exposição do trabalhadores a fumos metálicos e realizar**

**levantamentos quantitativos dos agentes químicos presentes no ambiente de trabalho.**

O prazo para a EMFER cumprir o compromisso assumido com o MPT era de 04 meses. Portanto, já vencido.

Estamos solicitando aos trabalhadores que encaminhe ao Metasita relatos se tais medidas foram tomadas, pois existe a previsão de multa no

caso de descumprimento.

O encaminhamento pode ser feito através do nosso site [www.metasita.org.br](http://www.metasita.org.br), no link FALA COMPANHEIRO.

E também pela internet na página da Procuradoria Regional do Trabalho da terceira região no [www.prt3.mpt.gov.br](http://www.prt3.mpt.gov.br), ou, na sede regional do Ministério Público do Trabalho, localizado na rua Itaparica, 1375, no Bairro: Santo Elói, em Fabriciano.

A denúncia pode ser feita em sigilo.

## **SE LIGA TRABALHADOR**

### **'Custo Brasil': a solução é asiática?**

Um incêndio matou sete pessoas num prédio de 11 andares da fabricante de vestuário Tung Hai Group, em Bangladesh, na 5ª feira, 09/05/2013.

Grande exportadora de suéteres e jerseys, a empresa tem como clientes algumas das maiores redes varejistas ocidentais.

O incêndio é o quarto desastre de grandes proporções em fábricas de vestuário de Bangladesh desde dezembro.

Em abril, o desabamento de um condomínio vertical de indústrias têxteis, na região

metropolitana da capital bengali, Dacca, chocou o mundo. As autoridades locais informaram que 800 operários teriam morrido.

As equipes de resgate ao chegaram aos porões dos prédios descobriram mais 100 corpos. As estimativas falam em mais de 1.000 corpos.

O negócio têxtil no entroncamento Índia/Bangladesh rende US\$ 20 bilhões anuais em exportações e gera 3 milhões de empregos. O setor é considerado um titã naquilo que alguns analistas enchem a boca e reviram os

olhos dando a este setor o sinônimo e o exemplo para o Brasil quando se trata de: 'come-ti-ti-vi-da-de'.

Condições de trabalho dos primórdios da revolução industrial; piso salarial em torno de US\$ 40 dólares, o equivalente a ¼ do valor hora da China; baixa regulamentação e fiscalização complacente.

Eis a fórmula que está na cabeça de muitos dos nossos engomados analistas e dirigentes empresariais quando se reclama 'um custo Brasil competitivo'.

FONTE: [www.cartamaior.com.br](http://www.cartamaior.com.br)

## **METASITA**

***Se os trabalhadores brasileiros não tivessem como seus representantes sindicatos como o Metasita, nossos patrões já teriam implantado por aqui as mesmas condições de trabalho relatados acima, e, estaríamos sofrendo as mesmas mazelas. Ainda tem gente que vai no sindicato desfilial-se dizendo que o sindicato não faz nada, e, que dele não precisa.***

